



II Simpósio Integrado das Ciências Farmacêuticas

AVANÇOS QUE CONECTAM CIÊNCIA, CUIDADO E TECNOLOGIA

Utilização de Métodos Farmacopeicos no controle de qualidade das inflorescências da espécie *Matricaria chamomilla*

Emanoel Pinto Rocha¹, Ewellyn Vitória da Silva Ramos¹, Ana Paula Barbosa Ferreira da Silva¹, Vanessa da Silva Luna^{1,2}, Janaina Carla Barbosa Machado^{1,2}, Magda Rhayanny Assunção Ferreira^{1,2,3}, Luiz Alberto Lira Soares^{1,2}

¹Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Laboratório de Farmacognosia; Recife/PE;

²Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, PPGCF, Recife/PE;

³Universidade Federal de Pernambuco, UFPE; Departamento de Engenharia Biomédica, DEBM, Recife/PE.

emanoel.epr@ufpe.br

Introdução: *Matricaria chamomilla* L. (Asteraceae), amplamente conhecida como camomila, figura como uma das plantas medicinais mais difundidas e consumidas globalmente. Suas múltiplas propriedades farmacológicas, com destaque para as ações calmante, digestiva, anti-inflamatória, antiespasmódica e cicatrizante, são atribuídas a composição química das flores secas. **Objetivo:** Analisar e determinar, de maneira qualitativa, o perfil fitoquímico e os principais grupos do metabolismo secundário nas inflorescências de *M. chamomilla*. **Metodologia:** A droga vegetal foi adquirida em comércio popular no Recife-PE e processada no Laboratório de Farmacognosia da UFPE. O extrato hidroetanólico a 70% (EHMac) foi obtido conforme o Memento de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira, infusão de 5 g de droga para 100 mL de solvente. Com base nas diretrizes da Farmacopeia Brasileira (7ª ed.), realizaram-se os ensaios de caracterização: doseamento de fenólicos totais por Folin-Ciocalteu (em espectrofotômetro a 750 nm); cumarinas (Hidróxido de potássio a 10% seguido de análise sob UV 365 nm); flavonoides (Cloreto de alumínio a 5% seguido de análise sob UV 365 nm); taninos (reação com cloreto férrico e complexação com gelatina); antraquinonas (decoção em etanol 50%, seguido de reações de Bornträger direta e indireta); a determinação de óleos voláteis foi realizada por hidrodestilação em aparelho de Clevenger com xileno; saponinas foram determinadas pelo teste de índice de espuma; e, para avaliação de alcaloides foram utilizados os reagentes Bertrand, Wagner, Bouchardat e Mayer. **Resultados e Discussões:** A avaliação qualitativa acerca da composição química da espécie revelou a presença de compostos fenólicos, quando a absorbância foi mensurada a 750 nm via redução do reagente fosfomolibdico-fosfotúngstico. A presença de cumarinas e flavonoides foi confirmada pela presença de fluorescência característica sob radiação UV, resultantes dos processos estruturais de hidrólise alcalina e complexação com cloreto de alumínio, respectivamente. Em contrapartida, constatou-se baixa concentração de taninos, haja vista a escassa precipitação macromolecular com a gelatina. O ensaio





de Borntäger demonstrou a ausência total de antraquinonas livres ou glicosiladas na amostra. O teste afrosimétrico confirmou a presença de saponinas pela formação de espuma estável de 1,40 cm, indicando propriedades tensoativas. A hidrodestilação forneceu um resultado expressivo e confirmatório da identidade da camomila: a obtenção de um óleo essencial de coloração azul intensa, o sesquiterpeno camazuleno. Por fim, a triagem de alcaloides evidenciou um resultado falso-positivo decorrente de interferentes da matriz vegetal (como proteínas ou lactonas), visto que houve precipitação isolada exclusivamente com o reagente de Bertrand, sem correspondência nos demais testes confirmatórios. **Conclusão:** Os ensaios realizados durante a disciplina de Farmacognosia evidenciaram a presença de compostos fenólicos, flavonoides e cumarinas nas inflorescências de *M. chamomilla*, metabólitos relacionados às suas ações antioxidantes e anti-inflamatórias. A evidência do óleo essencial obtido consolida a autenticidade e a pureza da droga vegetal estudada. O perfil evidenciado reitera a importância dos Métodos Farmacopeicos aplicados ao Controle de Qualidade de Drogas Vegetais.

PALAVRAS-CHAVE: Camomila. Inflorescências. Farmacopeia.

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia, Produtos Naturais e Pesquisa de Fármacos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira**. 7. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2024.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira**. 1. ed. Brasília, DF: Anvisa, 2016.

SINGH, O. P. *et al.* Chamomile (*Matricaria chamomilla* L.): an overview. **Pharmacognosy Reviews**, 2011.

SOARES, L. A. L.; FERREIRA, M. R. A. **Manual de aulas práticas:** disciplina Farmacognosia (FA627). 24. ed. Recife: UFPE/CCS/Departamento de Ciências Farmacêuticas/Laboratório de Farmacognosia, [2026]. 38 p.

